



## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Prevenção, mecanismo de rastreio e divulgação dos cuidados de saúde auditiva**

A surdez e a perda de audição são grandes problemas de saúde pública que o mundo está a enfrentar. Em 2021, a Organização Mundial de Saúde publicou o primeiro Relatório Mundial sobre Audição [1], segundo o qual mais de 1,5 mil milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de problemas auditivos. Cerca de um quinto dos adultos entre os 45 e os 64 anos começa a sofrer de perdas auditivas, e quase um terço dos idosos entre os 65 e os 74 anos têm perdas auditivas significativas. Segundo os dados divulgados pelo Instituto de Acção Social sobre o Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência, até 30 de Setembro de 2022, existiam 4464 titulares do cartão válido de registo de avaliação da deficiência auditiva, dos quais 23,61% têm idades compreendidas entre os 55 e 64 anos, e 37,42% têm 65 ou mais anos. Estabelecendo uma comparação com os dados do período homólogo de 2020 e 2021, o número de pessoas destas duas faixas etárias e o número de pessoas portadoras de deficiência ligeira e moderada têm vindo a aumentar de ano para ano, reflectindo, de certo modo, o problema da saúde auditiva dos idosos [2].

Embora a perda auditiva dos idosos esteja geralmente relacionada com a degeneração das funções do corpo, na verdade, também é influenciada pela alimentação, pelo ambiente e pelas doenças, e “não ouvir com clareza” e “não ouvir bem” não são simples problemas de perda auditiva, pois, se não houver intervenção



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e tratamento atempados, podem surgir problemas ao nível psicológico e cognitivo, e os idosos com problemas de comunicação facilmente deixam, com o tempo, de querer comunicar, o que resulta em solidão, ansiedade, depressão e autismo, e o mais grave, em depressão e demência, afectando assim a qualidade de vida na terceira idade.

Estabelecendo a comparação com os problemas de deficiência visual e de saúde oral, a atenção e a importância dada pelos indivíduos, famílias e sociedade aos problemas de audição dos idosos são notoriamente insuficientes. Os idosos enfrentam problemas de perda de audição, e segundo o Relatório Mundial sobre Audição, metade dos jovens entre os 12 e os 35 anos de idade em todo o mundo correm o risco de sofrer danos auditivos, principalmente porque o som dos equipamentos de audiovisual pessoais é muito alto, daí a grande importância da prevenção de lesões e interferências auditivas e da respectiva divulgação.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A deficiência auditiva é considerada, desde sempre, uma "deficiência invisível", assim sendo, como é que o Governo vai reforçar os trabalhos de rastreio e de intervenção destinados aos idosos que sofrem de perdas auditivas? O Governo deve, por exemplo, criar um programa regular de rastreio auditivo para os idosos e reforçar as acções de divulgação, com vista a incentivar os idosos a submeterem-se ao rastreio auditivo, e a detectar, o mais cedo possível, os problemas de saúde subjacentes às perdas auditivas. Vai fazê-lo?
2. Quanto à sensibilização e educação, o Governo deve reforçar os respectivos trabalhos, no sentido de incentivar os idosos a conhecerem melhor a surdez e a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

perda auditiva, bem como o uso de aparelhos auditivos, para que os idosos com perdas de audição possam recorrer ao médico, o mais rápido possível, e a evitar que a sua qualidade de vida seja afectada. Vai fazê-lo?

3. Face ao mau hábito de utilização dos ouvidos por parte dos residentes jovens, o Governo deve reforçar a divulgação científica e alargar o âmbito da divulgação através das escolas e associações, promover o princípio do "trio sessenta" (isto é, o volume do som não deve ser superior a 60% do volume máximo, o tempo consecutivo não deve ser superior a 60 minutos e o volume do som do exterior não deve ser superior a 60 decibéis), alertar os residentes jovens para a monitorização do volume do som e do período de tempo gasto, permitindo-lhes adquirir, antecipadamente, conhecimentos sobre a segurança na utilização dos ouvidos e sobre a protecção da audição. O Governo vai fazê-lo?

---

[1] Relatório Mundial sobre a Audição (em inglês, *World Report on Hearing*), fonte das informações: <https://www.who.int/publications/i/item/world-report-on-hearing>

[2] Referências:

<https://www.ias.gov.mo/pt/swb-services/rehabilitation-service/cartao-de-registo-de-avaliacao-da-deficiencia>

7 de Dezembro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ngan Iek Hang**